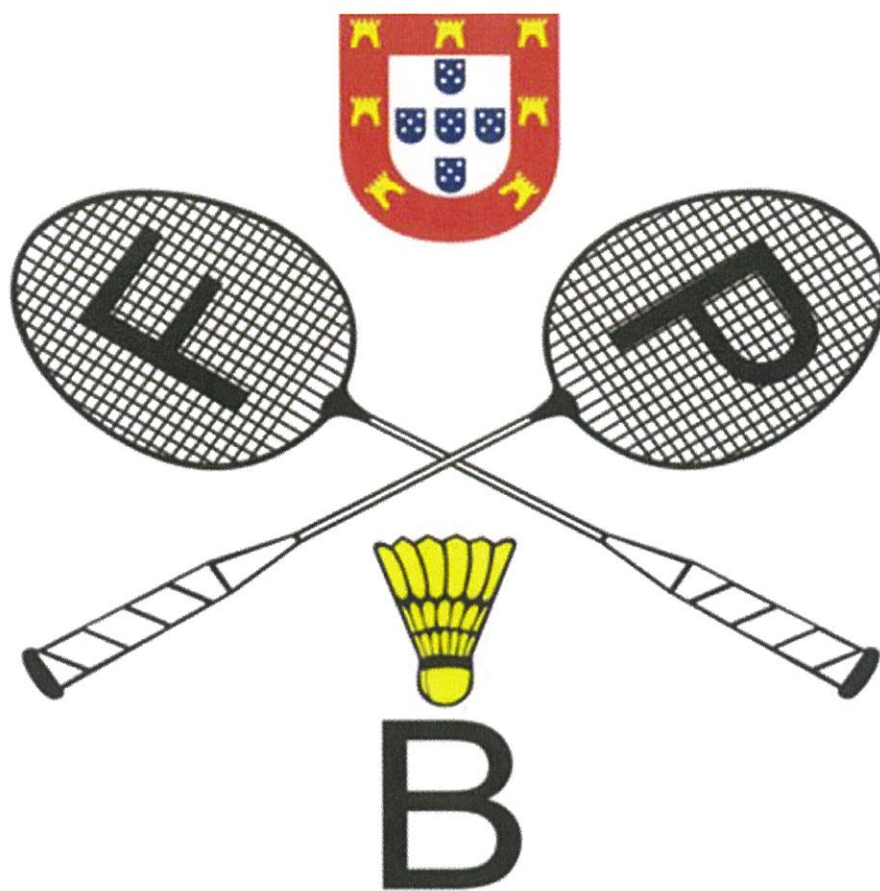




Plano
Atividades
2019

Federação Portuguesa de Badminton

I. INTRODUÇÃO

O plano de actividades constitui para a FPB o documento integrador e definidor da visão que os órgãos sociais têm para a modalidade, sendo este o principal instrumento de gestão da modalidade para a Direcção da FPB.

Tem sido apanágio destes órgãos sociais não se acomodarem, é verdade que muitos são e serão as debilidades com que nos teremos de debater, mas acreditamos que haverá sempre que dar lugar à audácia de querer mais e ir mais longe e com essa visão projectar o Badminton para um patamar superior no conjunto das modalidades desportivas e no desporto nacional.

Tendo consciência da realidade com que nos defrontamos, aqui se expõem os objectivos que se pretendem atingir em mais um ano de mandato, aproveitando as sinergias decorrentes dos projectos implementados, que também permitirão dar corpo a outros que se pretende vir a pôr em prática futuramente.

Nessa perspectiva este é um plano que se pretende dar continuidade à dinâmica imposta no ano transacto, a qual se traduziu em candidaturas à maioria dos novos projectos a que tivemos acesso, essas iniciativas são motivo de orgulho para a FPB pelo seu reconhecimento junto das entidades parceiras como a BWF, a BE, o IPDJ, o COP, o CPP, Fundação do Desporto e a autarquia de Caldas da Rainha.

Mantem-se a aposta naqueles que são os principais desígnios da modalidade:

- a competição nacional;
- os novos talentos;
- o alto rendimento;
- a competição internacional;
- o Badminton para todos, onde merece especial destaque o para-badminton e o badminton nas escolas;
- a formação e qualificação dos agentes da modalidade.

Os principais objectivos que nos impulsionam assentam em duas premissas:

- A. - Crescimento: através do aumento de agentes desportivos federados, com especial incidência no número de atletas.
- B. - Desenvolvimento: sustentado na melhoria organizativa da competição, preparação de médio e longo prazo e obtenção de melhores resultados no plano nacional e internacional.

Nesta perspectiva queremos ter mais e melhores atletas, tudo enquadrado na melhor utilização desse espaço único que é o CAR Badminton, promovendo assim a modalidade e projectando-a na sociedade portuguesa, com o prestígio que historicamente lhe é reconhecido.

Consideramos de todo o interesse para a modalidade em promover um dia nacional do Badminton, que deverá culminar com uma gala para distinção dos agentes desportivos que anualmente se notabilizem na promoção da imagem do Badminton, premiar os melhores será uma forma de demonstrar o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol do Badminton.

Pretendemos encarar com firmeza os fatores críticos para o sucesso desportivo. Importa pois evitar as lógicas de gestão baseadas em modelos de governação alheados dos níveis de exigência que a actualidade nos coloca.

Esta Direcção assume neste documento a vontade de liderar a mudança para um futuro em que o Badminton trilhe uma rota de sucesso, esperando com esta posição congregar a vontade de todos em termos de atingir tal desiderato, com todos os riscos e incertezas que isso acarreta.

II - Enquadramento

A estratégia definida para a modalidade tem por suporte opções fruto da avaliação global que fazemos na actualidade e daquilo que se pretende atingir no futuro:

Pontos fortes:

- a) Popularidade;
- b) Fácil acesso;
- c) Participação olímpica.

Pontos fracos:

- a) Deficiente comunicação;
- b) Insuficiente qualificação dos agentes desportivos;
- c) Posicionamento dos atletas no ranking internacional;
- d) Fraca presença nos media.

Ameaças:

- a) Falta de ligação entre a prática da modalidade nas escolas e a competição federada;
- b) O sedentarismo, a má-nutrição e a dependência dos jogos e aplicações informáticas.
- c) A insuficiência de financiamento público e as dificuldades em obter apoios privados.

Oportunidades:

- a) Maior abertura da modalidade à população na senda do desporto para todos;
- b) Estabelecimento de modelo de interacção entre a prática da modalidade nas escolas e a competição nacional;
- c) Optimização das infra-estruturas existentes;
- d) Aposta na formação e qualificação dos agentes desportivos;
- e) Potenciar o desenvolvimento dos atletas da base ao alto rendimento, em articulação com a sua formação escolar.

Face à análise dos pontos antes focados, impõe-se que a actuação da FPB em articulação com todos os agentes da modalidade, se concretize no aproveitamento dos pontos fortes, na superação dos pontos fracos, dissipando as ameaças e dando o melhor aproveitamento às oportunidades.

PILARES			
Formação e qualificação	Competição Nacional	Novos talentos e Alto rendimento	Badminton para todos
- Inovação - Qualidade organizativa	- Regulamentação - Imagem - Comunicação	- Detecção de talentos - Aposta nos melhores	- Mais participação - Mais filiados - Maior abrangência social

III. SITUAÇÃO DESPORTIVA

A Direcção da FPB continua empenhada em promover as medidas que objetivamente podem melhorar o curso da modalidade e que visam a evolução e modernização da sua prática, a saber:

A) Competição Nacional

Embora reconhecendo a impossibilidade de manter estanques os regulamentos e quadros competitivos, mais importante que a constante mudança é a necessidade de permitir que a experiência resultante de qualquer alteração propicie o conhecimento das respectivas virtudes e fragilidades.

Nesta perspectiva temos procurado avançar com grandes alterações privilegiando os ajustes adequados a melhor contribuir para o aperfeiçoamento dos regulamentos e quadros em que a competição se tem vindo a desenvolver, tendo sempre por mote atingir o melhor nível competitivo em todas as áreas e escalões.

Continuamos a acreditar que a aposta no incremento da competição regional veio tornar mais equilibrado o quadro competitivo nacional e paralelamente permitir a detecção de talentos mais precocemente. Até porque com quadros competitivos mais atractivos poderemos almejar não apenas uma melhor imagem como também chamar mais atletas à modalidade.

Um dos aspectos em que se pretende investir é captação de novos atletas federados através de acções concertadas com o Badminton nas escolas, é nesse campo privilegiado que poderemos estabelecer a ponte entre a prática do badminton em ambiente escolar e os clubes, sem descurar a possibilidade de incentivar o surgimento de clubes escola.

É dentro dessa perspectiva evolutiva que queremos continuar a reforçar os mecanismos necessários para o crescimento sustentado do Badminton, cativando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e todos os restantes agentes da modalidade.

Sendo a base de praticantes maioritariamente jovens não seniores, estamos convictos de que será possível revitalizar a competição nacional, com o dinamismo próprio com que essa mesma juventude evolui dentro da modalidade.

A par dos esforços em aumentar o número de atletas e clubes, queremos ainda deixar uma referência à necessidade de conseguirmos que também se verifique o aumento de árbitros e juiz-árbitros, pois só assim poderemos conseguir manter o normal desenrolar da competição.

B) Participação Internacional

Tal como nos anos anteriores, também para 2019, continuamos empenhados em manter e fortalecer a presença do Badminton Nacional nas provas de maior relevo Internacional, visando dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade, promovendo os escalões mais jovens.

Desde há muito que o Badminton nacional se tem feito representar nos jogos olímpicos e, mesmo reconhecendo as dificuldades do percurso, continuamos a apostar em, também desta vez, conseguirmos estar presentes em Tóquio. Sendo de salientar que a esperança de representação olímpica se estende ao Para-badminton.

C) Logística de Apoio

O badminton pode orgulhar-se de possuir nas Caldas da Rainha a sede da sua federação, do minicentro de estágio e do Centro de Alto Rendimento; estas infra-estruturas permitem um conjunto de realizações inigualável no panorama desportivo nacional.

Os desafios e a ambição de fazer mais e melhor no futuro levam a que se projecte a reestruturação da sede, por forma a aumentar a capacidade de oferta do mini centro de estágio, que já no decorrer de 2018 passou a "residência FPB" para apoio à UARRE.

Consideramos essencial que em 2019 se mantenha a organização das provas desportivas internacionais no CAR Badminton, com o prestígio e respeito granjeados ao longo dos últimos anos, que só com o empenho de todos será possível.

D) Financiamento

O financiamento tem sido um, senão o maior problema com que nos deparamos ano após ano. O apoio estatal tem vindo a cercear a nossa actividade, com cortes e atrasos que impedem a execução de actividades de acordo com a planificação e orçamentação previstas.

Embora reconhecendo o apoio da Autarquia das Caldas da Rainha, contudo ele continua a pecar por deficiente quando comparado com a mais-valia que representa para a cidade e para a região a projecção obtida através da modalidade.

Perante todas as vicissitudes descritas, a Direcção da F.P.B. continua esforçadamente a tudo fazer para manter a sustentabilidade da modalidade, em prol do crescimento da modalidade.

E) Parcerias

A Federação Portuguesa de Badminton continuará a investir no estabelecimento de Protocolos de Cooperação que coadjuvem a sua acção no desenvolvimento e divulgação da modalidade,

nesse sentido mantivemos os Protocolos de Cooperação de diversa índole anteriormente firmados, tendo sido ainda estabelecidos os seguintes:

- UAARE – parceria veio permitir que passasse a existir o estatuto de estudante/atleta na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, que constitui o primeiro passo para a conjugação do Alto Rendimento desportivo e a actividade escolar.
- Transwhite - Esta parceria tem permitido a renovação do vestuário das selecções nacionais.
- Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor – parceria que visa a prática de Badminton por utentes desta Instituição, tendo por objectivo o Badminton Inclusivo e a prática da modalidade por pessoas portadoras de deficiência cognitiva;
- Comité Paralímpico de Portugal – Entidade que nos apoiou no incremento da participação internacional dos atletas de para-badminton.

Ainda neste âmbito pretende-se conseguir apoios que permitam angariar novos meios de receita que possam financiar os custos de manutenção da actividade regular da federação, bem como eventuais patrocínios ou apoios que possamos investir nos atletas, possibilitando o seu desenvolvimento desportivo.

F) Objectivos plurianuais

Acompanhando a evolução da sociedade e conjuntura económica, a FPB procura ano após ano reinventar-se, adaptando-se às circunstâncias, visando a melhoria dos resultados já obtidos.

Em 2019 estamos no período final de qualificação para os JO de Tóquio 2020, estamos empenhados e pretendemos manter e intensificar todos os esforços para que, a presença do Badminton Nacional nas provas de maior relevo Internacional, sejam uma realidade, visando dar continuidade ao desenvolvimento e consolidação da modalidade.

Pelo facto da modalidade adaptada ir ser, pela primeira vez, uma realidade nos jogos paralímpicos, demos início em 2018 à aposta no para-badminton, sendo objectivo que o para-badminton português ali possa estar devidamente representado.

Continuaremos a procurar promover o crescimento sustentado da modalidade, divulgando e alertando para os benefícios da filiação para os praticantes e outros agentes, bem como para a modalidade traduzindo de uma forma mais aproximada a realidade da prática desportiva nacional.

Perante a forma organizativa da modalidade, continua a ser relevante que venha a concretizar-se o crescimento do número de clubes, e que os dirigentes dos mesmos entendam o papel que os mesmos terão no funcionamento da F.P.B.

G) Projectos

Procedemos de seguida à apresentação esquemática dos projectos da FPB de acordo com as áreas estratégicas definidas:

1. Desenvolvimento da Modalidade

1.1.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Aumento do número de atletas	
Base programática	Divulgação do Badminton através de iniciativas que permitam a captação de novos atletas; estas acções podem ser implementadas pela FPB por si ou em articulação com clubes e/ou associações regionais.	
Objetivos	- Aumentar o número de praticantes da modalidade, proporcionando o aumento de atletas federados; - Promover a identificação e seleção de talentos	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	- A ser definido pela FPB e parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de iniciativas realizadas; - Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas federados .	

1.2.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Shuttle Time	
Base programática	Divulgação do Badminton através de iniciativas realizadas nas escolas com acções com os professores de educação física	
Objetivos	- Aumentar o número de praticantes da modalidade, proporcionando o aumento de atletas federados; - Promover a Badminton nas escolas	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parceria Badminton Europe - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	- Datas a definir em função dos parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de iniciativas realizadas; - Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas federados .	

1.3.

Área estratégica	Desenvolvimento da modalidade	
Designação do Projeto	Mini Escola	
Base programática	Pré Escolar do Mini Badminton	
Objetivos	- Aumentar o interesse desta faixa etária no Badminton por forma a garantir o número de praticantes da modalidade; - Promover a Badminton nas escolas.	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com Autarquias Locais	
Cronograma	- A ser definido pela FPB e parceiros envolvidos	
Avaliação final	- Número de praticantes envolvidos; - Número de novos atletas	

2. Participação e Generalização

2.1.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Designação do Projeto	Campo de Treinos FPB	
Base Programática	Campo de treinos a realizar pela Equipa Técnica Nacional	
Objetivos	Captção de jovens atletas, promoção do treino qualificado, possibilitar a todos os atletas treinos em períodos de férias em ambiente de aprendizagem.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

2.2.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Quadro Competitivo Nacional	
Sumário	Operacionalização do QCN	
Objetivos	- Realizar os eventos inscritos no Calendário Competitivo Nacional - Pugnar pela qualidade dos eventos, tornando-os estimulantes para o desenvolvimento dos atletas e mais atraente para os adeptos da modalidade	
Direção do Projeto	- FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB - Taxas de inscrição	
Cronograma	- Calendário Competição Nacional	
Forma de Avaliação	- Qualidade organizativa dos eventos - Cumprimento dos horários - Qualidade da arbitragem e actuação dos juizes árbítrós - Comportamento de todos os intervenientes	

3. **Competição**

3.1.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Imagem e Comunicação	
Base programática	Plano de Comunicação	
Objetivos	- Promoção e divulgação das competições organizadas pela FPB; - Promoção dos eventos como forma de atrair mais adeptos/atletas para a modalidade;	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	Calendário Competição Nacional e Internacional	
Forma de Avaliação	- Número de visualizações/interacções nas redes sociais - público nos eventos	

3.2.

Área estratégica	Competição	
Designação do Projeto	Fair Play	
Base programática	Ética no Desporto	
Objetivos	- Promoção e divulgação da ética desportiva - Promoção de boas práticas aos agentes desportivos;	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido pela FPB	
Forma de Avaliação	- numero de visualizações/interaccções nas redes sociais	

8. **Alto Rendimento**

8.1

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Bolsas de Solidariedade Olímpica – Tóquio 2020	
Base programática	Após Selecção de atletas e aprovação de candidatura, programação, gestão e acompanhamento (técnico e clínico) dos mesmos com vista ao apuramento dos jogos Olímpicos	
Objetivos	Apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Bolsa do Comité Olímpico Internacional	
Cronograma	- A ser definido pela FPB com os atletas	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.2.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) - Senegal	
Base programática	Estágios nacionais e internacionais de selecção de potenciais atletas com vista à participação aos JOJ	
Objetivos	Preparação para os JOJ	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.3.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato do mundo S19 Kazan	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a participação no Campeonato do Mundo	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo S19	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.4.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato da Europa S17	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a participação no Campeonato da Europa de S17	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo S19	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.5.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Campeonato do mundo de Para-badminton em Bazel	
Base programática	Seleção de grupo de atletas com vista a garantir a participação no Campeonato do Mundo	
Objetivos	Participação no Campeonato do Mundo de Para-badminton	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Número de atletas apurados	

8.6.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Esperanças	
Base programática	Trabalho de grupo com atletas esperanças por forma a obter resultados internacionais diferenciadores	
Objetivos	Novos Talentos	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Resultados internacionais	

8.7.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Estágios Internacionais	
Base programática	Estágios das selecções nacionais com selecções de outros países	
Objetivos	Troca de experiências e aplicabilidade dos treinos em competição	
Direção	FPB	
Financiamento	- Orçamento federativo - Fundação do Desporto	
Cronograma	- A ser definido pela FPB	
Avaliação final	- Resultados internacionais	

8.8.

Área estratégica	Alto Rendimento	
Projeto	Certificação do CAR Badminton	
Base Programática	Candidatura à Certificação do Centro de Alto Rendimento	
Objetivos	Concretizar a Certificação do CAR Badminton pela Badminton Europe	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- FPB	
Cronograma	A definir pela FPB	
Forma de Avaliação	Aprovação da Badminton Europe	

9. Desenvolvimento

9.1.

Área estratégica	Desenvolvimento	
Projeto	Formação Técnica	
Base programática	Dinamização de acções de formação para as áreas técnicas de acordo com o levantamento efectuado pela Comissão nomeada para o efeito.	
Objetivos	- Promover a qualificação dos atletas, treinadores, árbitros e juiz árbitros. - Promover a qualidade da formação	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Comparticipação dos agentes inscritos - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- Número de ações de formação realizadas - Número de formandos envolvidos nas ações - Frequência (regularidade) das atividades realizadas	
Estado atual do projeto	Será dada execução ao plano de actividades definido pela Comissão para a Formação.	

9.2.

Área estratégica	Desenvolvimento	
Projeto	Formação & capacitação	
Base programática	Formação e capacitação para áreas carenciadas dos serviços técnicos e administrativos.	
Objetivos	- Promover a qualificação das organizações e dos recursos humanos. - Garantir a qualidade da formação	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades - Badminton Europe	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- avaliação da formação	
Avaliação Final	- Conclusão com aproveitamento	

10. Participação e Generalização

10.1.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Desporto para Todos	
Base Programática	Participação em actividades de promoção do desporto em particular do Badminton, para todos os indivíduos	
Objetivos	-garantir a pratica desportiva a todos os indivíduos; -divulgar a pratica do Badminton ; Promover o desporto para todos	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	
Forma de Avaliação	- número de participantes nas acções	

10.2.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	+ Fair Play	
Base Programática	Participação das escolas do pré-escolar num treino da selecção nacional	
Objetivos	-garantir que os atletas da selecção transmitem valores da ética desportiva a crianças que se iniciam no Badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

10.3.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Para-badminton	
Base Programática	Definição de circuito nacional	
Objetivos	Divulgação Captação de novos atletas e Implementação do circuito nacional	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

10.4.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Para-badminton	
Base Programática	Captção de novos atletas	
Objetivos	Divulgação Captção de novos atletas das escolas, Centros de Reabilitação, IPSS	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com outras entidades	
Cronograma	A ser definido	

10.5.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Girl Camp	
Base Programática	Campo de treinos a realizar pela Equipa Técnica Nacional	
Objetivos	Promoção e captção de atletas femininas, promoção do treino qualificado, possibilitar treinos em períodos de férias em ambiente de aprendizagem.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Parcerias com a Badminton Europe	
Cronograma	A ser definido	

10.6.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Semana Europeia do Desporto	
Base Programática	Promoção de hábitos saudáveis e prática do desporto	
Objetivos	Promoção da prática desportiva com incidência no badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.7.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia Mundial da Criança	
Base Programática	Promoção de hábitos saudáveis e prática do desporto	
Objetivos	Promoção da prática desportiva pelos mais jovens com incidência no badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.8.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia do Desporto Adaptado	
Base Programática	Desporto para todos	
Objetivos	Promoção inclusiva da prática desportiva do badminton pelos portadores de deficiência	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

10.9.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia internacional da pessoa com deficiência	
Base Programática	Desporto para todos	
Objetivos	Promoção inclusiva da prática desportiva do badminton pelos portadores de deficiência	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	
Cronograma	A ser definido	

10.10.

Área estratégica	Participação e Generalização	
Projeto	Dia Mundial da actividade Física	
Base Programática	Desporto para todos	
Objetivos	Inclusão social pelo desporto Melhoria da aptidão física geral, promoção do bem estar que o desporto promove.	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo - Centro Hospitalar do Oeste	
Cronograma	A ser definido	

11. Imagem e Comunicação

11.1.

Área estratégica	Imagem e comunicação	
Projeto	Dia nacional do badminton	
Base Programática	Distinção dos agentes desportivos que se notabilizem na promoção da imagem do badminton	
Objetivos	Divulgação e promoção do badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

11.2.

Área estratégica	Imagem e comunicação	
Projeto	Aniversário da FPB	
Base Programática	Comemoração dos 65 anos da FPB	
Objetivos	Divulgação e promoção do badminton	
Direção do Projeto	FPB	
Fonte de Financiamento	- Orçamento federativo	
Cronograma	A ser definido	

IV – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

A) - NOTA INTRODUTÓRIA

Embora apresentado autonomamente, o presente plano que é dirigido especificamente ao Alto-rendimento e Selecções Nacionais, inscreve-se no âmbito mais vasto, definido no Plano de Actividades da FPB.

Assim, encontram-se aqui definidas as linhas de actuação programática nestas duas vertentes da actividade da FPB.

B) - PRATICANTES INCLUÍDOS NO REGIME DE ALTO RENDIMENTO

A performance dos atletas e o posicionamento variável em termos de ranking europeu e mundial, ao longo de uma época, é determinante na classificação dos atletas no regime de Alto Rendimento.

Sendo de salientar que a atribuição, aos atletas, do estatuto de alto rendimento e a sua distribuição por categorias, tem lugar, em face das classificações obtidas nas participações internacionais e de acordo com a respectiva legislação.

Para a FPB, todos os atletas incluídos nos trabalhos das Selecções Nacionais são assim potenciais integrantes deste regime, indicando-se quais as Selecções Nacionais com competição projectada para 2019.

Selecções Nacionais em competição e estágios de preparação em 2019:

- Selecção Nacional Absoluta Mista, Masculina e Feminina,
- Selecção Nacional de Sub 19 Mista
- Selecção Nacional de Sub 17 Mista
- Selecção Nacional de Sub 15 Mista
- Selecção Nacional de Para-badminton

C) - CRITÉRIOS TÉCNICOS DA MODALIDADE

A inclusão de praticantes num regime de treino especializado e exigente, pressupõe a conjugação de vários factores que se nos afiguram fundamentais. No grupo de factores inerentes ao próprio jogador, ressaltam como principais as capacidades motoras (físicas e técnicas) e as capacidades psicológicas (motivação, capacidade de trabalho, autodisciplina, entre outros).

O perfil do atleta de alto rendimento é sobretudo marcado pela sua própria tomada de opções considerando sempre uma "entrega" total para se atingirem os objectivos fixados.

É sobretudo recorrendo à observação sistemática dos jogadores e aos resultados por eles obtidos, que neste momento é possível fazer uma selecção, complementando estes aspectos pelos exames médicos que determinarão ou não a capacidade para um trabalho tão intenso e exigente.

Mesmo ao nível dos países mais desenvolvidos, não estão estabelecidos os padrões anátomo-fisiológicos que definem ou não o futuro atleta de alto nível, no Badminton. A inclusão no regime de alto rendimento pressupõe sempre uma aposta, baseada em dados atuais, mas que apenas o futuro e a prática do dia-a-dia provarão como certas ou não.

D) - OBJECTIVOS

A FPB tem vindo a perspectivar objectivos num plano cada vez mais elevado, criando simultaneamente a todos os atletas condições para melhores práticas e participações internacionais, assim como exigindo como contrapartida um ambiente maior responsabilização, exigência e de comprometimento.

Sendo um dos objectivos a existência de uma maior integração de atletas no subsistema de alto rendimento, terá que ser tido em conta a razoabilidade temporal que um percurso deste acarreta, não se repercutindo portanto em resultados a curto e médio prazo.

Neste sentido, as metas a atingir são:

1. Promover a participação de atletas que permita reunir condições em posições do ranking mundial e/ou obtenção de resultados que lhes permitam aceder ao estatuto de alto rendimento;
2. Presença com a regularidade possível em provas pontuáveis para o ranking mundial, tendo como objectivo classificações expressivas em alguns dos campeonatos disputados;
3. Evolução positiva das classificações dos atletas mais jovens que progredirão a partir de campeonatos do seu escalão para campeonatos de escalões acima, tentando definir um percurso que lhes permita atingir posições de arranque no ranking mundial, permitindo-lhes por isso o acesso ao estatuto de alto rendimento.
4. Continuação da implementação e melhoramento do plano de detecção de talentos, ferramenta essencial para recrutamento dos atletas mais capazes que possam em tempo próprio integrar o contingente de atletas residentes, permitindo que entrem o mais cedo possível na via do aperfeiçoamento e da especialização compatibilizando com a actividade escolar garantindo a carreira dual.

Considerando que as provas disputadas ao nível das selecções nacionais têm um peso próprio importante nas consequentes classificações ao nível do ranking mundial, importa prever a disputa dessas provas por forma a que se obtenham as melhores classificações possíveis.

Assim, depois de analisado o calendário de provas a experiência de anos anteriores, procedeu-se à escolha daquelas em que nos queremos fazer representar, bem como dos objectivos que presidem à participação nessas mesmas provas:

Estonian International 2019	
Estónia - Tallin	10 a 13 Janeiro de 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 9.º ao 16.º lugar.	

The 27th Iran Farj International Challenge 2019	
Irão - Zanzan	4 a 7 Fevereiro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 3.º ao 8.º lugar.	

Spanish Junior 2019	
Espanha - Oviedo	15 a 17 Fevereiro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 5.º lugar ao 8º lugar.	

53.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal	
Caldas da Rainha - Portugal	7 a 10 Março 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 5º ao 8.º lugar.	

AMOT Israel Junior	
Israel	14 Março a 16 Março 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º ao 8º lugar.	

Turkish Para-badminton International	
Turquia	26 de Março a 31 de Março
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se o quadro principal da prova (passar a fase de grupos), 8º lugar.	

Finnish Open	
Finlândia	04 a 07 Abril 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

Ciprus Junior	
Chipre	19 a 21 Abril 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º ao 8º lugar.	

Forza Eslovenia International	
Eslovénia	15 a 18 Maio 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

Ellas Junior International	
Grécia	10 a 12 Maio 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º ao 8º lugar.	

Iberdrola Spanish Vila Madrid	
Espanha	14 a 17 Junho 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

Irish Para-badminton International	
Irlanda	17 a 23 Junho 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se o quadro principal da prova (passar a fase de grupos), 8º lugar.	

Nigéria International Challenge	
Nigéria	24 de Julho 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 3º ao 5.º lugar.	

Campeonato do Mundo Bazel	
Suíça	19 a 25 Agosto 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 32.º lugar.	

Campeonato do Mundo Bazel Para-badminton	
Suíça	20 a 25 Agosto 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se o quadro principal da prova (passar a fase de grupos), 12º lugar.	

Polish International 2019	
Polónia	19 a 22 Setembro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

Campeonato do Mundo S19	
Kazan	De 30 Setembro a 13 de Outubro
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 32.º lugar.	

Bulgarian International Championship 2019	
Bulgária	03 a 06 Outubro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 9.º ao 16º lugar.	

Denmark International Para-badminton	
Dinamarca	15 a 20 de Outubro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se o quadro principal da prova (passar a fase de grupos), 8º lugar.	

Victor Eslovenia Future Series	
Eslovénia	21 a 24 de Novembro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos do 3.º ao 5.º lugar.	

11º Portuguese International Championship	
Portugal	29 Novembro a 01 de Dezembro 2019
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 3.º lugar ao 8º lugar.	

Campeonato da Europa S17	
Local a definir	Data a definir
Objectivo: tratando-se de uma prova individual, pretende-se essencialmente que a participação permita a melhor classificação possível para os nossos atletas, atingindo-se pelo menos o 16.º lugar.	

E) RANKING MUNDIAL

O objectivo principal, em todas as competições individuais, é o de alcançar o maior número possível de pontos de Ranking. Para atingir tal desiderato, é imprescindível participar em competições onde seja possível atingir classificações de pódio.

Contudo, se em termos imediatos o posicionamento em termos de ranking impõe a obtenção da melhor classificação, numa perspectiva temporal mais alargada deve traduzir-se em participação nas mais importantes competições mundiais onde se pode obter experiência do mais alto nível.

Assim, tendo em vista a participação ao mais alto nível competitivo, as melhores classificações e a conquista de maior número possível de pontos de ranking são imprescindíveis para favorecer o percurso desportivo dos atletas.

F) - ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Para atingir este objectivo pensamos que é fundamental a manutenção de um corpo técnico de reconhecida valia internacional, por forma a garantir não só a manutenção de elevados padrões de qualidade, como também uma evolução contínua da modalidade que se quer dinâmica e que permita o desenvolvimento desportivo constante.

O desenvolvimento do Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais da F.P.B. deve ser conjugado com outras vertentes da Federação.

Identificamos assim alguns aspectos que têm relevância e são de uma importância fundamental para este projecto:

- Funcionamento do mini centro de estágio
- Funcionamento do Centro de Alto Rendimento
- Colaboração estreita entre técnicos da FPB e dos clubes
- Apoio aos clubes
- Melhoria do Sistema competitivo
- Medicina Desportiva
- Protocolos com Entidades Oficiais (Estabelecimentos de ensino dos vários graus académicos)

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e da qualidade das ações realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O pleno funcionamento do edifício-sede, continua a permitir realizar estágios, cursos e encontros com custos mais reduzidos. Esta estrutura permite ainda um aumento do volume e

da qualidade das ações realizadas, atendendo à economia que proporciona em termos de alojamento e infra-estruturas.

O Funcionamento do centro de alto rendimento de badminton vem facultar o incremento quantitativo e qualitativo dos praticantes do Regime de Alto Rendimento.

A FPB tem em desenvolvimento um plano de deteção de talentos de badminton com o objectivo de formar atletas que possam obter grandes resultados a nível internacional, tendo em conta a constante evolução do trabalho com os mesmos.

A formação académica tem aqui também um factor primordial, estando a FPB a trabalhar para garantir a articulação das competências escolar com as desportivas, permitindo a estes atletas uma carreira dual.

O Projecto da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar foi um primeiro passo à fixação de alunos-atletas, sendo estratégico a fixação de um maior número de atletas que possam trabalhar sob orientação da Equipa Técnica Nacional diariamente naquilo que são as condições de excelência que dispomos.

A criação das Residências FPB, foi fundamental para aproveitar a excelência das instalações e dela retirar o máximo de condições possíveis por forma a potenciar o talento dos atletas, a sua capacidade de trabalho e consequente a melhoria do nível desportivo.

Paralelamente a este trabalho pretende-se que cada vez exista participação internacional dos atletas, incrementando experiências internacionais, quer através das provas dos circuitos europeu e mundial, mas também através de estágios com outros países em que a modalidade tem alto nível internacional.

Neste ponto foi fundamental a criação de uma rede de protocolos e parcerias que nos permitiram colmatar as necessidades dos atletas residentes na sua vida escolar e pessoal.

Estamos agora a trabalhar na solidificação destas acções complementando quer os serviços técnicos quer médicos, que são cada vez mais multidisciplinares, assim como a trabalhar na adaptação das infra estruturas existentes por forma a garantir um maior número de alojamento permanente assim como condições pedagógicas de apoio permanente.

Trabalhamos assim no sentido de criar condições financeiras indispensáveis para que todo este processo tenha continuidade, garantindo um grupo de atletas residentes, aumentando-o, proporcionando o correcto apoio escolar, permitindo atingir os objectivos previstos para cada atleta.

Ao nível das selecções será importante continuar a desenvolver o trabalho em curso com os atletas, cimentando o trabalho realizado, potenciando para a participação nos grandes eventos.

Atletas que se encontrem em projectos FPB, serão com certeza aqueles que maior enfoque terão da Equipa Técnica Nacional, devendo garantir o calendário de provas e objectivos definidos para os mesmos.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

SÍNTESE

1- INSTALAÇÕES

- 1.1 Responsável
- 1.2 Equipa de funcionamento
- 1.3 Programa de funcionamento anual/ocupação

2- ORGANIZAÇÃO

- 2.1 Espaços
- 2.2 Horários
- 2.3 Regulamento de funcionamento

3- ATLETAS

- 3.1 Perfil
- 3.2 Contrato FPB/Atleta/Encarregado de Educação

4- ÀREA ESCOLAR

- 4.1 Protocolos com Escolas –flexibilidade de horários (treinos, competições); entrada de atletas/alunos em qualquer momento
- 4.2 Enquadramento e controlo – tutor, assistente social, encarregado de educação

5- ÀREA DESPORTIVA

- 5.1 Enquadramento técnico
- 5.2 Definição de horários e programas de treino
- 5.3 Estruturas de apoio
- 5.4 Material necessário

6- LOGÍSTICA

- 6.1 Alojamento
- 6.2 Transportes
- 6.3 Alimentação
- 6.4 Outros

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

8- OUTROS ACORDOS

DESENVOLVIMENTO

1- INSTALAÇÕES

A especificidade do CAR obriga a que seja administrado por uma estrutura definida e própria. Essa estrutura para além das funções normais de gestão administrativa, terá de compreender um conjunto de tarefas fundamentais nomeadamente:

- a) Manutenção e melhoramento das instalações;
- b) Organização de ocupações / rentabilização;
- c) Gestão integrada das naves desportivas e de todas as instalações adjacentes e complementares;
- d) Coordenação dos vários serviços em função da organização de eventos especiais ou de carácter regular;
- e) Colaboração com os serviços incumbidos da promoção e do marketing, no sentido da rentabilização das instalações.

Para a concretização das tarefas atrás enumeradas, o CAR deverá:

- a.a) Ter um responsável directo (nomeado ou contratado), o qual constituirá a sua equipa de trabalho permanente;
- b.b) A equipa de trabalho a constituir terá um número de elementos suficiente para garantir todas as necessidades de montagem/desmontagem de materiais, organização de eventos, manutenção, melhoramentos, segurança e apoio às diferentes actividades;
- c.c) O CAR orientar-se-á segundo um esquema de ocupação anual previamente definido que seja capaz de dar resposta não só às necessidades diárias de atletas em regime de treino bi-diário, como às competições de badminton nacionais ou internacionais que lhe sejam alocadas. Para além destas atividades específicas o CAR poderá acolher outro tipo de solicitações de utilização (desportivas ou não), complementando as suas atividades e rentabilizando as instalações.

2- ORGANIZAÇÃO

2.1 Os espaços integrantes do CAR são os seguintes:

- Nave Central completamente equipada
- Bancadas com 600 lugares sentados
- Nave Secundária completamente equipada com bancada integrada de 90 lugares
- Balneários Masculinos e Femininos equipados com banho turco
- Balneários de Árbitros Masculinos e Femininos
- Auditório pequeno de formação equipado com projector, tela e som (25 lugares)
- Auditório grande de formação equipado com projector, tela e som (máximo 200 lugares)

- Ginásio devidamente equipado, com 2 salas para aulas de grupo, com balneário masculino e feminino, sauna e banho turco em ambos;
- Gabinete Médico
- Salas de reuniões
- Restaurante
- Alojamento (no edifício da FPB);

2.2 Os horários de funcionamento de cada um dos diferentes espaços serão definidos em função das necessidades e das realizações. Importa ver contemplada a maximização das utilizações por forma a rentabilizar o mais possível o funcionamento do CAR. Este aspeto incluirá obviamente o aluguer e/ou concessão de espaços de exploração a terceiros, ficando desde logo garantida a primazia de utilização desses espaços aos utentes do CAR;

2.3 As diversas instalações deverão possuir um regulamento de funcionamento o qual, a par de normas gerais, deverá incluir as especificidades inerentes a cada uma delas.

3- ATLETAS

3.1 O CAR será frequentado pelos seguintes atletas:

- atletas internos não seniores que constituem apostas da modalidade;
- atletas externos que poderão ser seniores ou não seniores que completem os seus planos de preparação nesta estrutura;
- atletas convidados;
- atletas ao abrigo de protocolos de cooperação com outras federações da modalidade.

3.2 Prevê-se que numa primeira fase o número de atletas internos não exceda os 10. O recrutamento destes atletas será feito com base em escolha feita pela equipa técnica nacional, tendo em consideração não só o talento desportivo mas também a atitude, a condição psicológica necessária a uma situação de trabalho intenso em internato, a idade (os atletas não deverão ter menos de 14 anos) e o acordo expresso pelos pais e/ou encarregados de educação. Poderão ser incluídos outros atletas que o solicitem desde que as condições atrás enunciadas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos;

3.3 Os atletas internos e os seus pais estabelecerão com a FPB contratos de formação escolar e desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

3.4 Os atletas externos e os seus clubes estabelecerão com a FPB contratos de formação desportiva, onde fiquem claramente definidos os direitos, deveres e responsabilidades de todas as partes envolvidas;

4- ÀREA ESCOLAR

A obtenção de resultados por parte dos atletas é uma condição fundamental aos residentes. Desta forma para além dos protocolos existentes, ao nível da UAARE os atletas dispõem de apoio pedagógico específico na Escola Secundária Rafael Bordallo Pinheiro (Sala Aprender +).

Tendo em conta um maior aproveitamento do tempo útil diário dos atletas a FPB pretende introduzir uma nova Sala Aprender +, no CAR badminton, facilitando assim os atletas e garantindo um apoio mais especializado aos mesmos.

Para alunos-atletas de outros níveis de ensino a FPB tem protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria e escola Superior de Rio Maior, pretendendo alargar os mesmos a outras unidades.

Os protocolos visam essencialmente garantir três aspetos:

- a) - um primeiro que visa a possibilidade de estabelecer horários equilibrados compatíveis com as necessidades de treino e competição dos atletas;
- b) - um segundo, que garanta (em caso de necessidade) a integração e colocação de novos atletas ao longo de cada ano letivo;
- c) - um terceiro, que permita em situações de ausência das aulas devido a competições, compensar as aulas perdidas com outras de recuperação.

O enquadramento e controlo da parte escolar dos atletas será assegurado por um tutor, o qual fará não só o acompanhamento da parte social dos atletas como desempenhará o papel de encarregado de educação junto das escolas.

Competirá ao tutor e equipa técnica estabelecer para cada atleta um horário diário integrado, onde seja possível compatibilizar as aulas, os tempos de estudo e os treinos.

5- ÀREA DESPORTIVA

5.1 O enquadramento técnico deverá ser assegurado por 2 técnicos;

5.2 Competirá à equipa técnica nacional estabelecer os programas de treino e competição, bem como acompanhar todas as tarefas inerentes à preparação desportiva dos atletas;

5.3 Como estrutura de apoio assegurou-se uma equipa composta por um director clínico, um fisioterapeuta, uma nutricionista e um psicólogo.

6. ALOJAMENTO

O alojamento existente permite garantir o alojamento dos residentes assim como garantir as necessidades aquando a realização de estágios ou outras actividades que envolvam a permanência nas instalações.

No entanto e tendo em conta o aumento do número de residentes será importante definir projecto para remodelação das instalações garantindo desta forma o aumento dos quartos existentes, assim como a criação de outros níveis de conforto e de facilidades.

6.1 Alimentação

A alimentação poderá ser facultada quer no alojamento quer no CAR, dependente da programação existente em função dos trabalhos a desenvolver.

Os alunos-atletas residentes fazem a sua alimentação em regra no alojamento.

7- ENQUADRAMENTO NA RESIDÊNCIA

O enquadramento na residência é feito por um director e por um técnico residente.

O apoio administrativo e de logística são feitos pelos serviços da FPB.

8- OUTROS ACORDOS

Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

Considera-se também da máxima importância, numa estratégia desportiva e de rentabilização, o estabelecimento em geral de acordos de cooperação com outros países e especialmente com os de expressão oficial portuguesa no âmbito da CPLP e do Comité Olímpico de Portugal.

Devemos continuar a criar condições de actualização de todos os técnicos envolvidos, directa ou indirectamente, no Programa de Alto Rendimento através da sua participação em colóquios, cursos e ou estágios no estrangeiro importantes para a sua contínua formação.

A colaboração realizada em anos anteriores com o Centro de Medicina Desportiva em estudos diversos envolvendo os nossos jogadores de Alto Rendimento revelou-se gratificante em todos os aspectos, trazendo para a modalidade conhecimentos que poderão ser utilizados com os novos atletas de elite, na preparação dos treinos e a perceber melhor as necessidades de cada jogador. O Director Clínico, especialista em medicina desportiva, tem permitido não só cumprir as obrigações legais, mas também procurar reforçar o apoio aos nossos atletas nesta área fundamental, assim como a Fisioterapia no que respeita a indicadores fisiológicos.

Tem sido objectivo primordial nesta área, proceder à divulgação e aconselhamento perante as associações e os clubes de quais as substâncias dopantes, e qual a melhor forma de as evitar. Procuraremos continuar e aumentar a sensibilização dos agentes desportivos para as melhores formas de conseguir um ótimo rendimento das suas capacidades físico-motoras e psíquicas, como seja através de uma alimentação saudável e prevenção de lesões, entre outras.

A conjugação de todos estes fatores, resulta na estratégia de desenvolvimento da Federação Portuguesa de Badminton para a continuidade evolutiva do Alto Rendimento aos quais acresce a motivação de todos os envolvidos. Numa modalidade claramente não profissional, sem patrocínios e sem elevados prémios de vitória a motivação surge através dos objetivos alcançados. Neste campo, será muito importante ao projecto, que os seus responsáveis,

dirigentes e técnicos, possam programar e dosear de uma forma progressiva a participação competitiva acompanhando o crescer das expectativas dos atletas à medida que os objetivos vão sendo alcançados.

A estratégia de desenvolvimento da F.P.B., no que respeita ao Alto Rendimento, passa pelo alargamento do grupo de trabalho com uma base sólida para garantia da consecução dos objectivos, justificando assim a relação profissional com um técnico de carreira internacional. Pensamos que a excelência das instalações e do trabalho a desenvolver nas mesmas, deverá levar a breve trecho ao pedido de certificação do CAR pela Badminton Europe.

G) - QUADRO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER

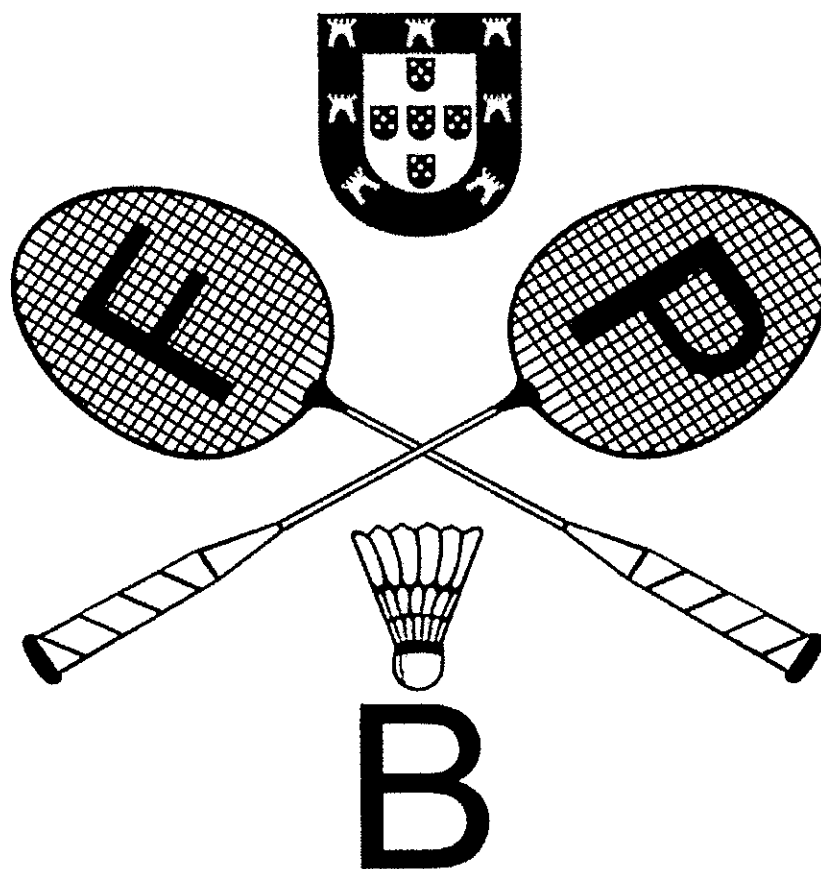
No ano de 2019 as ações a desenvolver serão, além de todas as que estão devidamente discriminadas no capítulo dos objetivos como competições de seleções nacionais, as competições individuais internacionais, nas quais os nossos atletas irão tentar atingir os seus objetivos em termos de rankings mundiais, bem como todo o processo de desenvolvimento dos jovens atletas, estágios formativos e pré-competitivos de acordo com calendário anual da BWF.

Seguindo a metodologia utilizada em anos anteriores, a FPB procurará integrar atletas portugueses nos diversos programas de apoio e preparação organizados e sustentados quer através da Badminton Europe quer através da Badminton World Federation.

A FPB apresentará igualmente candidaturas no âmbito dos projectos regionais europeus de desenvolvimento e demais oportunidades facultadas pela *Badminton Europe Confederation* e *Badminton World Federation*, procurando desta forma ultrapassar as restrições financeiras actuais e continuando assim a proporcionar aos atletas portugueses o contacto com atletas de outros países englobados nesses mesmos projectos.

VII. ORÇAMENTO

O orçamento é apresentado em anexo.



Orçamento 2019

Federação Portuguesa de Badminton

ORÇAMENTO 2019

GASTOS

RÉDITOS

DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	%
CUSTOS OPERACIONAIS					
61 CMVMC			71 VENDAS		
Materiais de consumo	22 000,00	2,64%	Ingressos espect. Desportivos	0,00	0,00%
.....	0,00	0,00%		0,00	0,00%
subtotal 61	22 000,00	2,64%	subtotal 71	0,00	0,00%
62 F.S.E.			72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Electricidade	44 613,37	5,36%	Quotizações	8 200,00	0,99%
Combustíveis e outros fluidos	20 849,96	2,51%	Taxas	149 943,01	18,01%
Artigos para oferta	3 135,17	0,38%	Direitos de retransmissão	0,00	0,00%
Rendas e Alugueres	1 830,35	0,22%	Publicidade	10 781,11	1,30%
Despesas de Representação	0,00	0,00%	Seguros desportivos	0,00	0,00%
Transportes material	0,00	0,00%	Alugueres	20 000,00	2,40%
Transportes de pessoal	0,00	0,00%		0,00	0,00%
Deslocações e estadas	25 674,77	3,08%	subtotal 72	188 924,12	22,70%
Comunicação	7 051,32	0,85%			
Honorários	3 816,80	0,46%			
Conservação e reparação	33 115,13	3,98%			
Publicidade e promoção	1 569,75	0,19%			
Limpeza, Higiene e conforto	5 326,98	0,64%			
Trabalhos especializados	70 198,77	8,43%			
Apoio médico e medicamentoso	13 138,55	1,58%			
Acções promoção e sensibilização	16 506,19	1,98%			
subtotal 62	246 827,11 €	29,65%	subtotal 72	188 924,12	22,70%
63 GASTOS COM PESSOAL			75 SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO		
CUSTOS OPERACIONAIS			Do Estado e outras ent. oficiais		
Remunerações de pessoal	149 569,23	17,97%	I.P.D.J	522 833,02	62,82%
Encargos sobre remunerações	29 547,11	3,55%	Autarquias	115 000,00	#DIV/0!
Seguros de acidentes de trabalho	2 737,42	0,33%	Outras entidades	0,00	#DIV/0!
Outros custos com pessoal	0,00	0,00%	De entidades desportivas	0,00	#DIV/0!
....	0,00	0,00%	Fundação do desporto	0,00	#DIV/0!
subtotal 63	181 853,76 €	21,85%	subtotal 75	637 833,02	76,63%
68 OUTROS GASTOS E PERDAS			78 OUTROS RENDIM E GANHOS		
CUSTOS OPERACIONAIS			Contribuições	5 575,16	0,67%
Apoios monetários concedidos	32 151,44	3,86%	Formação e promoção	0,00	0,00%
Quotizações	0,00	0,00%	Outros	0,00	0,00%
Inscrições	7 500,00	0,90%	subtotal 78	5 575,16	0,67%
Equipamento desportivo	0,00	0,00%			
Preparação de competições	250 000,00	30,04%			
subtotal 68	289 651,44	34,80%			
TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS	832 332,31	88,95%			
INVESTIMENTO					
43 Activos Tangíveis					
Equipamento Basico	92 000,00	11,05%			
Ferramentas Utensílios	0,00	0,00%			
....	0,00	0,00%			
subtotal 43	92 000,00	11,05%			
TOTAL INVESTIMENTO	92 000,00	11,05%			
TOTAL GERAL	832 332,31	100,00%	TOTAL GERAL	832 332,31	100,00%